

O MEPES E A EXPERIÊNCIA DAS ESCOLAS FAMÍLIAS AGRÍCOLAS

HISTÓRICO

Origem da Idéia:

A realidade rural que se apresentava na época:

- ◆ Meio rural desprovido
- ◆ saúde
- ◆ meios de comunicação e transporte em estado precário
- ◆ educação
- ◆ êxodo rural-jovens
- ◆ meio rural com carência de técnicas e capital

Diante desse desafio , o que fazer?

ATITUDES:

- ◆ Envia-se para a Itália um grupo de rapazes e moças para estudar.
- ◆ Realização de uma pesquisa sócio-econômica em alguns municípios do Sul do Estado do Espírito Santo. Objetivo: "fotografar " a realidade.
- ◆ Início dos trabalhos comunitários envolvendo agricultores e as mulheres rurais- atividades -cursos.

PERÍODO: 1969-1973

Surgem as primeiras Escolas Famílias
 curso-duração- de 2 anos - modalidade da formação-
 Agricultor- técnico.
 Currículo- técnico-científico
 Centro de treinamento em Alternância- isto é, era me-
 nos escola; caracterizada nos moldes oficiais existentes
 na época.
 Sem vínculo oficial

1974-1987

1974-surge um turma experimental- denominado de 3º ano.

1975-todas as EFAS passam a ministrar o Curso Supletivo.

Mudanças Ocorridas:

Ritmo da Alternância

Mudança no currículo- inclusão das matérias do núcleo comum.

Implicações com o sistema oficial de ensino- legalidade -adaptações às exigências da Secretaria de Educação.

Liberdade assegurada quanto à aplicação da Pedagogia e Metodologia.

1982-83- esgotamento da clientela do Supletivo- acentuando o problema , juntamente com uma forte pressão pela escolarização.

Escolas com reduzido número de alunos- 1987- crise mais acentuada.

1988- surge o curso seriado.

Das 10 escolas de 1º grau- 4- iniciam nesse regime.

Gradativamente todas as outras vão substituindo o Supletivo pelo seriado.

OUTRO FATO

Até 1984- **Escolas masculinas**
Escolas Femininas

Nascem as escolas mistas com grande participação dos pais.

ESCOLAS DE SEGUNDO GRAU

1976

Primeira EFA em Olivânia.
Desativa a escola de 1º grau
Pressão da comunidade por perder a escola de 1º grau
nasce a 1ª Escola Família e Escola Comunitária, com características de internato e semi-internato.
(embrião para as outras EFAS seriadas que nasceriam 12 anos depois).
Olivânia-Escola de 2º grau com características de formadora de monitores -para o nordeste e norte-região mais carente do Brasil.

Bahia
Maranhão
Ceará
Amazonas
Amapá
Pará

A partir de Olivânia as EFAS se expandem para outras partes do Brasil.

ESTRUTURA PEDAGÓGICA

Plano de Estudo
O Caderno da Realidade
Os Estágios
As Visitas às Famílias
Visitas e Viagens de Estudo

O grande desafio para trabalhar harmonicamente os instrumentos metodológicos e pedagogia é assegurar o domínio por parte dos monitores.

- ⊖ Grupo Jovem-pouca experiência
- ⊖ Compreensão do método
- ⊖ Falta de preparação acadêmica

ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

JUNTA DIRETORA- Papel Político

Secretaria Geral
Secretaria Executiva
Associações de Pais

- ⊖ Conselhos Administrativos
- ⊖ Diretoria da Associação

Setor de Pessoal
Setor de Administração Escolar

DESAFIOS

Estrutura demasiadamente grande
Grande número de funcionários
trabalho a tempo integral

O CENTRO DE FORMAÇÃO

1971- Com regime de Cursos em Alternância
1996- Grande potencial a nível de credibilidade na formação de monitores para todo o Brasil.

DESAFIOS

Carece de material humano
Conduzir o aspecto pedagógico das EFAS
Estruturar os Cursos de Formação

- em serviço
- intensivo

MAIORES DESAFIOS DO MOVIMENTO

1º Pessoal

Qualificado
Habilitado
Rodízio

2º Formação

Com reflexos no próprio sistema educacional brasileiro
Falta de incentivos
Falta política séria
Professores mal pagos